

O PROJETO DE INGLÊS INSTRUMENTAL DO
DEPARTAMENTO DE LETRAS GERMÂNICAS

1. Descrição do Projeto

Maria Helena Lott Lage - UFMG

Uma equipe de 09 professores do Departamento de Letras Germânicas da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais está desenvolvendo um projeto de pesquisa intitulado: "*Inglês Instrumental na UFMG: Reavaliação de Programas e Elaboração de Material Didático*".

São os seguintes os professores que compõem a equipe:

Profa. Sandra Cardoso dos Reis

Profa. Else Ribeiro Pires Vieira

Profa. Júnia de Castro Magalhães Alves

Profa. Rosa de Lima Sá Martins

Profa. Neusa Gonçalves Russo

e os componentes desta Mesa-Redonda:

Profa. Berenice Ferreira Paulino

Profa. Rosa Maria Neves da Silva

Profa. Elisa Cristina de Proença Rodrigues Gallo e

Profa. Maria Helena Lott Lage, estando a última na

coordenação dos trabalhos da equipe.

O projeto consta ainda com a colaboração de uma das monitoras do Departamento, a aluna:

Adriana Maria Tenuta de Azevedo, que demonstrou interesse na área e atuará como Assistente de Pesquisa.

A idéia do projeto surgiu da necessidade de se adequar os

métodos de ensino de inglês aos objetivos específicos para os quais pessoas das mais variadas áreas precisam de maior ou menor conhecimento do inglês como língua estrangeira.

Sabe-se o quanto este conhecimento é útil para o desenvolvimento cultural, científico e tecnológico. Daí a demanda cada vez mais crescente de cursos mais práticos, rápidos e objetivos. Este é o grande desafio a ser enfrentado.

A maior parte da clientela que atualmente busca cursos de inglês não tem condições nem recursos para frequentar um curso de no mínimo três anos de duração, para conseguir um conhecimento razoável da língua.

Os cursos de inglês, em geral, são um tanto idealistas, visto que pretendem tornar a pessoa proficiente nas 04 habilidades básicas da língua, ou seja: ouvir - falar - ler - e escrever, nessa ordem de prioridade. Isso se considerado que o tempo de exposição do aluno à língua estrangeira em sala de aula é mínimo, pois ele vive num meio-ambiente onde atuam interferências da língua materna e de inúmeros outros fatores.

Um número bastante significativo de estudantes de inglês como língua estrangeira no seu meio-ambiente não necessita *falar* a língua em questão. É maior a necessidade de ler e compreender o significado da linguagem escrita e falada, a primeira bem mais do que a última. Muitos terão talvez até que escrever com maior frequência antes de terem alguma oportunidade de conversar com um falante nativo da língua, e a grande maioria dificilmente terá alguma chance de viajar para o exterior.

Por outro lado, enfrenta-se o grave problema do material didático comercial, produzido com o objetivo de atender ao maior número de pessoas possível, do Ocidente ao Oriente. Cada reali-

dade é extremamente diferente nas diversas partes do mundo, assim como as dificuldades encontradas são bastante relativas. Um material que pode ser excelente para estudantes japoneses aprendendo o inglês (ênfatizando o uso do "present continuous tense", por exemplo), poderá ser monótono para um aluno brasileiro, que não encontra nenhuma dificuldade para assimilar tal construção. Considere-se ainda o alto custo dos livros didáticos importados.

Parece bem claro que a maior parte das pessoas, portanto, precisa do conhecimento de inglês para objetivos *específicos*, ou seja, como um instrumento para serem melhor sucedidas em sua profissão, ou para se informarem melhor sobre sua área específica, ou até mesmo para desenvolverem pesquisas na sua área de especialização. Considerando-se, principalmente, a situação de um país em desenvolvimento, onde é restrito o incentivo à pesquisa e à produção intelectual e acadêmica, pode-se afirmar que o inglês é a língua internacional que mais contribui para o desenvolvimento nas áreas técnicas e científicas. Pesquisa-se e publica-se in finitamente mais em países já desenvolvidos, que podem contar com recursos financeiros e técnicos para tal.

Os cursos de inglês que visam atender essa clientela, são chamados em inglês de ESP (English for Specific Purposes), tendo sido batizados em português com o nome de *Inglês Instrumental*, posto que o inglês é para o profissional de outras áreas um instrumento e não um objetivo em si como no caso dos profissionais de letras.

Dentro da própria UFMG, o Departamento de Letras Germânicas oferece cursos em algumas Unidades que incluíram o inglês como parte integrante de seu currículo obrigatório. A disciplina tem sido denominada "Inglês Técnico", com base na crença de

que apenas o conhecimento da terminologia técnica da área permite acesso fácil à bibliografia específica a às informações necessárias. Ao se propor uma mudança no nome da disciplina (o que está sendo feito nos colegiados envolvidos), está-se propondo também uma modificação de atitude em relação à mesma, envolvendo uma reavaliação de objetivos, conteúdo e metodologia.

Os objetivos gerais deste projeto, portanto, são os seguintes:

1. Reestruturar o funcionamento dos cursos de Inglês Instrumental na UFMG, principalmente a nível de conteúdo programático, visando uma futura ampliação dos mesmos na entidade para atender não somente à comunidade universitária, como também à comunidade em geral, através de programas de extensão.
2. Organizar um arquivo após avaliação do material didático já existente.
3. Selecionar material para montagem de um Banco de Textos com vistas a maior flexibilidade de escolha do professor para adequar seu curso às reais necessidades dos alunos.
4. Confeccionar um Manual Básico que possa ser usado num primeiro estágio em todos os cursos de Inglês Instrumental da UFMG, e de Manuais Complementares diversificados dirigidos às áreas e interesses específicos dos alunos dos estágios posteriores.
5. Propiciar maior integração da Faculdade de Letras com outras Unidades e Departamentos da UFMG, incentivando assim o trabalho inter-departamental.

Estão sendo realizadas reuniões semanais para estudo e execução do plano de trabalho, que deverão ser mais freqüentes à medida que as atividades forem se tornando mais intensificadas, com distribuição de tarefas específicas, avaliação do trabalho realizado, assim como discussão dos resultados das experimentações com as turmas piloto com vistas a avaliação e reformulação do material experimentado.

Esta primeira fase do projeto (que deverá se estender até fevereiro de 1984), visa a reestruturação dos cursos que já são ministrados, para que as necessidades dos alunos, professores e instituições sejam atendidas da melhor forma possível.

Atualmente, são os seguintes os cursos de Inglês Instrumental na UFMG:

1. A *nível de graduação* (obrigatórios):

- 1.1 - Inglês Instrumental para Ciência da Computação - 02 semestres de 30 horas/aula cada;
- 1.2 - Inglês Instrumental para Estatística - 02 semestres de 30 horas/aula cada.

2. A *nível de pós-graduação* (obrigatórios):

- 2.1 - Inglês Instrumental para Medicina (Cirurgia Abdominal) - 04 semestres de 60 horas/aula cada;
- 2.2 - Inglês Instrumental para Letras (Linguística, Literatura Brasileira e Língua Portuguesa) - 01 semestre de 60 horas/aula.

3. A *nível de extensão*

- 3.1 - Inglês Instrumental para Ciência Política - 02 estágios de 30 horas/aula cada.

O Departamento de Letras Germânicas tem recebido inúmeros pedidos de cursos de extensão, dentro e fora da UFMG.

Já a Faculdade de Biblioteconomia, seguindo o que acontece em outras unidades, está também incluindo o inglês como parte integrante do currículo obrigatório de seus alunos.

No entanto, são inúmeros os obstáculos de ordem prática, como: carga horária insuficiente, número excessivo de alunos por turma e turmas muito heterogêneas quanto ao conhecimento de inglês. Os objetivos estão muito além das capacidades individuais e das necessidades reais dos alunos, o que representa a maior barreira. Como pretender que numa turma de calouros, com baixo nível de conhecimento de inglês, sem nenhum contato com os conceitos básicos de sua área específica, possa ser capaz de ler textos didáticos especializados com apenas 60 horas/aula de curso distribuídas em 1 ano letivo?

A filosofia básica em torno do projeto tem sido chegar a uma situação satisfatória para todas as partes envolvidas, a saber: os alunos, os professores da área específica, os departamentos em questão e os professores de Inglês Instrumental.

Além da reestruturação dos cursos, pretende-se fazer uma reavaliação detalhada dos programas dos cursos, envolvendo adaptação, suplementação e elaboração de material didático. Pretende-se organizar um Centro de Recursos, incluindo um Banco de Textos, recursos e material didáticos, bem como material bibliográfico. Todo o material será testado e reavaliado durante o ano de 1984, que constitui a 2a. fase do cronograma de execução do projeto. Ao final da 3a. fase, prevista para agosto de 1985, pretende-se ter já montados os Manuais Didáticos Básicos e Complementares a serem usados, no mínimo, como suporte técnico.

O projeto de pesquisa foi encaminhado ao CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) para cadastramento em maio do presente ano. Em julho, foi encaminhada Solicitação de Auxílio para aquisição de material permanente, material de consumo, serviços de terceiros, cópias xerox e confecção de Manuais Didáticos.

Finalmente, o projeto conta com o apoio do "Projeto Nacional de Ensino de Inglês Instrumental em Universidades Brasileiras", coordenado pela Profa. Maria Antonieta Abla Celani, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, por sua vez asessorado pelo Conselho Britânico e órgãos do Ministério da Educação e Cultura.

2. Análise de Necessidades

Elisa Cristina de Proença

Rodrigues Gallo - UFMG

Numa tentativa de definição do que seria análise de necessidades, poderíamos parafrasear o professor John Holmes¹, que diz ser esta um processo que se propõe não apenas a examinar as necessidades do aluno, mas também compará-las à realidade da situação e, a partir deste ponto, começar a definir os objetivos do curso e a forma como podem ser atingidos.

Uma vez estabelecida a análise de necessidades, uma vez determinados os fins específicos dos alunos, o professor estará